

ACT da Enersul 2010/2011

Maria Eunice Cardoso



Trabalhadoras e trabalhadores eletricitários de Mato Grosso do Sul atendem ao

chamado do sindicato à luta pelo real reconhecimento de seus esforços e fecham de maneira

satisfatória o ACT 2010/2011 da Enersul.

Continua pág. 3

Confira

Fundação Enersul nega resgate do dinheiro de acordo.

Pag. 4

Sinergia denuncia falta de capacitação dos eletricitários de MS.

Pág. 5

Representantes do Sinergia participam de importantes eventos.

Pág. 6





Companheiros,

Estamos chegando ao final de mais um ano. Dois mil e dez ficará marcado em nossa memória. Apesar da decepção com a nossa seleção de futebol, tivemos uma grande vitória nas eleições.

Pela primeira vez elegemos uma mulher para presidente do Brasil. Esse fato quebrou paradigmas e mostrou que a sociedade está se organizando e evoluindo ao promover inclusão social. Lembrando que em 2002, elegemos um trabalhador nordestino.

Com relação às campanhas salariais pelo Brasil, foi um ano de conquistas e de um

início de retomada da recuperação das perdas, que foi interrompida em 2009. Várias categorias conseguiram fechar acordos com relativos ganhos reais, inclusive a nossa do setor elétrico.

A exceção ainda fica com relação aos trabalhadores terceirizados, que ainda continuam com o problema da precarização na relação de trabalho, e por isso a nossa luta pela primarização continua firme, principalmente com denúncias no Ministério do Trabalho e Emprego.

Na Enersul, tivemos um bom acordo, fruto de um trabalho estratégico e que teve mais uma vez o apoio e o comprometimento da categoria. Entre elas, podemos destacar o mote de campanha “queremos a retribuição dos prêmios da Enersul refletindo em nosso bolso” e também a integração que fizemos com os sindicatos da Celpa de da Cemat de negociarmos as cláusulas econômicas em conjunto, ou seja, de não fecharmos o acordo antes

de consultarmos os demais sindicatos.

O fato negativo e que não posso deixar de destacar foi a atitude desrespeitosa e anti-sindical da empresa, que através do seu vice-presidente, noticiou aos trabalhadores a proposta para o acordo sem que este estivesse concluído. Este papel é dever do sindicato e o fato estremeceu a relação de confiança que mantínhamos com a empresa, o que poderia ter impedido o fechamento do acordo.

Temos ainda várias pendências e encaminhamentos a serem resolvidos. Esperamos que esse fato não se repita. Queremos respeito por parte da empresa e do grupo quanto a nossa representatividade.

Em nome do Sinergia desejo a todas as trabalhadoras e trabalhadores eletricitários, um Natal de muita saúde, paz e felicidade. Que 2011 seja próspero, repleto de conquistas e que juntos possamos lutar por uma sociedade mais justa e humana.

Expediente

Presidente: Elvio Marcos Vargas.

Diretor de Finanças: Natanael C. Cavalheiro.

Secretária Geral: Elizete F. de Almeida.

Diretoria de Energias: Aldo Aristimunho.

Diretoria de Form., Pol. Sindical e Rel. do Trabalho e Saúde do Trabalhador: Walter L. Ribeiro.

Diretoria de Com., Cultura, Lazer e M. Amb.: Carlos Alberto da Costa.

Diretoria de Pol. Sociais, Juventude, Minorias e

Gêneros: Giovano Midon Braga.

Suplentes Diretoria Executiva:

Dilson R. de Oliveira, Gilson P. da Silva, Joel F. Rodrigues, Luiz Canizio Medeiros, Luiz Augusto de Siqueira, Mara Lúcia da Silva e Ery R. de Medeiros.

Conselho Fiscal: Newton O. da Silva, Nilson N. Barbosa e Carlos José de Souza.

Suplentes: Antônio Carlos R. Camuci, Carlos A. Chaves e Breno N. Mourão.

Delegados de Base Eletrosul: Vicentino P. Martins, André do Vale, Enos Rocket, Edmilson Honorato.

Delegados junto à Federação: Maria Ângela Brum F. da Silva e Thomonori Shinzato

Suplentes: Adalto R. de Souza e Edes L. Leme.

Jornalista Responsável: Maria Eunice Cardoso
DRT/MS 493.
Fotos: Arquivo.
Tiragem: 1.200

Sinergia-MS
www.sinergia-ms.com.br
Av. Gury Marques, 4360
CEP: 79072-000
Fone: (67)30295821



RECONHECIMENTO

Acordo Coletivo 2010/2011 da Enersul é fechado após lutas e desentendimentos

Após luta por reconhecimento categoria fecha ACT 2010/2011 da Enersul

Em assembléias realizadas no dia 15 e 16 de dezembro em Campo Grande (em frente ao centro operacional e no almoxarifado da Enersul), Dourados e nas demais localidades do interior, a categoria aprovou o ACT 2010/2011 apresentado pelo Sinergia.

A proposta, aprovada pela maioria, foi concluída na quinta rodada de negociação, via telefone, já que a quarta rodada, ocorrida em São Paulo (SP) no dia 14, foi interrompida após um episódio que quase interrompeu a negociação.

Por solicitação da empresa, os representantes do sindicato, Elvio, Elizete, Aldo e Gilson, reuniram-se em São Paulo com o grupo Rede para a quarta rodada de negociação. No final da reunião, os representantes do sindicato foram informados de que em Campo Grande, o vice-presidente da Enersul, Cyro Bocuzzi, de forma ilegítima levou à categoria a proposta do ACT que ainda não havia sido concluída.

A questão das diárias ainda estava sendo discutida. O sindicato pedia um reajuste de 23,40%, e a empresa oferecia em torno de 11,7%, além disso, a diretoria do sindicato aguardava o registro em ata das decisões acordadas pela empresa durante a reunião.

De acordo com o Sinergia, a atitude dos representantes da empresa, que foi denunciada



Trabalhadores e trabalhadoras em frente ao CO da Enersul na assembleia que definiu o ACT 2010/2011.

pelo sindicato ao representante da CUT no Conselho Curador do Fundo de investimento do FGTS, foi totalmente autoritária e desrespeitosa com a categoria, pois é dever que o sindicato leve propostas aos trabalhadores, que aprovam ou não a negociação.

Em telefonema ao Presidente do Sinergia, Elvio Vargas, o vice-presidente da Enersul se desculpou pelo ocorrido e, não obstante ao “desencontro de informações”, venceu a categoria, que conquistou:

Manutenção de todos os direitos adquiridos em ACT's anteriores.

Reajuste de 7% nos salários e no piso salarial, que passou para R\$ 872,82.

Reajuste de 15,85% no vale refeição e alimentação, que foram para R\$ 528,23 e R\$ 172,71, respectivamente.

Reajuste de 20% no valor das diárias de viagem.

Reajuste de 7% na Dupla Função, passando para R\$ 139,10. Trabalhadores que dirigem subestação móvel receberão, além do valor fixo, o valor pago por quilômetro rodado.

A garantia de que trabalhadores com mais de 50 anos possam tirar férias parceladas.

Ampliação na licença maternidade de 120 para 180 dias.

Carta compromisso de, no mínimo, duas remunerações referentes à PLR de 2011.

Alteração na nomenclatura da Linha Viva de Distribuição e salário diferenciado através do ajuste no PCS.

Retroativos dos salários e tickets ainda em dezembro.



Encaminhamento:

PCS – apresentação do grupo Rede na segunda quinzena de janeiro de 2011.

Mudança no perfil do plano de saúde – compromisso de fechar até 90 dias após a assinatura do ACT.

Transporte – Alteração na rota atual e no transporte do COD. Instalação de ar condicionado nos ônibus no prazo de 60 dias após a assinatura do ACT.

Política de emprego e incentivo à aposentadoria – compromisso de fechar até 90 dias após a assinatura do ACT.

Eleição do Conselho – reunião dia 13 de janeiro de 2011 com Dr. Alexei Vivan.

Primarização - marcada reunião para discutir o assunto também em janeiro de 2011.

ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA

Para planejamento da Campanha Salarial e negociações do ACT 2010/2011, os diretores do Sinergia consideraram os ótimos resultados apresentados pela Enersul, que é recordista em prêmios e certificações de reconhecimento público, além da recuperação na economia brasileira.

O mote da campanha foi definido em oficina. Foi decidido que através de uma ilustração, seria comunicado à empresa, o

intuito que a categoria tem de negociar os resultados obtidos pela Enersul, e não pelo grupo Rede Energia. Outra importante mensagem transmitida à empresa, foi de que ela reconhecesse e valorizasse quem foi essencial nas conquistas dos prêmios: o trabalhador.

Os índices econômicos do setor elétrico, da Enersul e do grupo Rede Energia também foram analisados em oficina antes do início das negociações.

Outra estratégia pensada pelos diretores foi a integração com os sindicatos representantes dos trabalhadores da Celpa (PA) e da Cemat (MT), empresas também pertencentes ao grupo Rede que negociam com data base em novembro.

ACT da Energest

Foi aprovado no dia 7 de dezembro pelos trabalhadores da Energest (MS e ES) e da Escelsa, a proposta do grupo Energias do Brasil para o ACT 2010/2011.

Após a rejeição de uma proposta e quatro rodadas de negociação entre sindicato e empresa, a categoria aprovou o acordo que ficou da seguinte forma para os trabalhadores das empresas:

Manutenção dos direitos adquiridos em outros ACT's;

Reajuste salarial- 5,5% em novembro e 1% em fevereiro;

Piso salarial – reajuste de 6,5% retroativo a novembro;

Vale refeição – aumento de 9,4%, que passou para R\$ - 500,00;

Vale Refeição Natal - R\$ 500,00

Vale Alimentação - mantém R\$ 120,00 e aumento de 6,5% no teto

Auxílio creche/ auxílio educação/seguro de vida - aumento de 8%.

Ainda de acordo com a proposta, a PLR só será discutida em março de 2011,

Fundação Enersul nega resgate do dinheiro de acordo

A Fundação Enersul negou solicitação do resgate do Fundo Contábil, proveniente do acordo no processo da Fundação,

Em carta enviada ao sindicato, a entidade informa que o Conselho Deliberativo e a Executiva da Fundação Enersul se reuniram em audiência com o

Diretor-Superintendente Substituto da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Carlos Alberto de Paula, para tratar o assunto.

Conforme o documento, o Superintendente sinaliza a impossibilidade do resgate do

valor do acordo, uma vez que, legalmente, essa opção não está disponível aos participantes ativos.

O sindicato, através dos seus advogados, já estuda uma forma de propor ação judicial para viabilizar o resgate.



TERCEIRIZAÇÃO

Sinergia continua a luta contra a precarização nas relações de trabalho de terceirizados

Empresa faz acordo para fim da paralisação e Sinergia propõe dissídio sobre reivindicações.

Após mais de 10 dias em greve, funcionários da Floripark de Campo Grande, prestadora de serviços para a Enersul, receberam proposta para acabar com a paralisação.

Em reunião realizada no dia 3 de novembro entre a categoria, o Sinergia e representantes da Floripark, a empresa propôs reajuste salarial

de 6%, elevação no valor do ticket e o não desconto dos dias em que os trabalhadores que aderiram ao movimento ficaram parados.

A Floripark se comprometeu também a desistir das ações que questionam o Sinergia como o representante de seus funcionários.

As propostas foram aceitas

apenas para que os funcionários que aderiram ao movimento parecessem voltar às atividades, mas as principais reivindicações dos trabalhadores, que são de equiparar seus salários ao teto mínimo da Enersul e a obtenção de benefícios como plano de saúde, foram propostas em dissídio coletivo pelo Sinergia

Sinergia denuncia falta de capacitação dos eletricitários de MS

O Sinergia-MS protocolou um documento no Ministério Público do Trabalho da 24ª Região, relacionando os requisitos necessários para a capacitação dos trabalhadores que atuam na área de risco das empresas do setor elétrico de MS.

A denúncia teve como objetivo auxiliar a Procuradoria Regional na redução dos riscos à vida, saúde e à integridade física e psíquica do eletricitário, conforme preconiza nossa Constituição Federal. O artigo 180 da CLT - Lei 6.514/77, diz que "somente profissional qualificado (capacitado) poderá instalar, operar, inspecionar ou reparar instalações elétricas".

A formação inicial para o trabalhador atuar nas áreas de distribuição e transmissão de energia elétrica é o Curso de Eletricista de Distribuição ou o que a Enersul denomina de Construção, Operação e Manutenção de Redes e Linhas

(Coman).

Além disso, para atuar na área de risco é pré-requisito o curso de "Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade" (NR 10), conforme determina a Norma Regulamentadora nº. 10 do MTE.

Em alguns estados brasileiros como o Paraná, Minas Gerais e São Paulo, já existe uma exigência do MPT para a capacitação dos trabalhadores terceirizados nos moldes que estamos propondo.

O grave problema da falta de qualificação no setor elétrico se intensificou após a onda de terceirização que ocorreu em todo o país, incluindo nosso Estado após as privatizações do setor elétrico iniciado a partir de 1997.

Há estudos que indicam que trabalhadores terceirizados têm salários, benefícios, capacitações e condições de trabalho inferiores, caracterizando uma precariza-

ção do trabalho.

Além disso, a terceirização está sempre associada à ausência de equipamentos de proteção individual, menor segurança e maior insalubridade. Não é a toa que a privatização e a massificação da terceirização em várias atividades levaram ao aumento dos acidentes de trabalho.

No setor energético, o fator terceirização tem levado vários trabalhadores a óbito em função de choques de alta tensão, jornadas de trabalho excessivas, treinamentos inadequados oferecidos pelas empreiteiras e descumprimento das medidas de proteção individuais e coletivas.

O Ministério do Trabalho já convocou várias empresas e solicitou a comprovação de qualificação dos trabalhadores. A Enersul a única que atendeu aos requisitos exigidos do MPT, fato que confirma a precarização nas empresas terceirizadas.



PARTICIPAÇÃO

Diretores do Sinergia e trabalhadores participam de eventos para integração e capacitação

Representantes do Sinergia participam de importantes eventos

Nos dias 9 e 10 de dezembro, o Diretor Presidente do Sinergia Elvio Marcos Vargas, participou da reunião da Plenária Anual da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) realizado em Rio de Janeiro (RJ).

O encontro, que reuniu delegados dos sindicatos e eletricitários de todo país, teve como objetivo realizar um balanço das atividades desenvolvidas durante o ano de 2010 e planejamento para 2011. Houve também um debate sobre a conjuntura política, e os reflexos das eleições à classe trabalhadora, principalmente no setor energético.

Audiência Pública da Aneel

Fonte: Sinergia/BA

No dia 16 de dezembro, o diretor de Energias do Sinergia, Aldo Aristimuno representou o sindicato durante uma sessão da audiência pública sobre o terceiro ciclo de revisão tarifária de distribuidoras de energia

promovida pela Aneel em Brasília (DF).

A audiência teve como objetivo obter subsídios e informações para estabelecer novas metodologias e critérios gerais para a revisão tarifária periódica das concessionárias de distribuição de energia elétrica.

Algumas das mudanças propostas, direta ou indiretamente, podem trazer impactos nas relações trabalhistas das empresas, portanto, foi fundamental que os sindicatos interferiram neste debate.

Diversos temas que são de extrema importância para os trabalhadores, como a questão da qualidade no trabalho, a discussão sobre a produtividade do trabalho, a garantia dos direitos adquiridos nos acordos coletivos, entre outros, não são levados em conta pela agência ou não apresentaram mudanças significativas.

Curso e Festival

Outro importante evento que teve a presença do Sinergia, representado pelo diretor de Políticas Sociais, Juventude, Minorias e Gêneros, Giovano Midon, foi o Curso Organização e Representação Sindical de Base, FF, na Escola da Eco/CUT em Goiânia (GO).

O curso tratou da concepção, prática e estratégias de organização e negociação do sindicalismo a partir do espaço da produção incluindo todas as formas de representação sindical de base, tais como: CIPA, Delegado Sindical, Comissão de PLR, ou ainda, comitês de empresa, comissão de saúde do trabalhador.

No Festival da Juventude da América Latina, realizado em Fortaleza (CE) no mês de julho, Giovano pode participar da programação que promoveu o intercâmbio de experiências das diferentes formas de organização da juventude brasileira e de outros países da América Latina.

Trabalhadores da Eletrosul participam da etapa final de jogos

Aconteceu nos dias 17 e 18 de dezembro, em Florianópolis (SC), a etapa final dos jogos Eletrosul em Movimento, com a participação dos trabalhadores dos estados em que a empresa atua (SC, PR, RS e MS).

Foram realizadas competições em diversas modalidades onde a delegação da Eletrosul do MS, composta por trabalhadores de Campo

Grande e Dourados, conseguiu expressivos resultados, trazendo na bagagem as seguintes conquistas:

Minimaratona:

Até 29 anos, 1º lugar, Fernando Faria da Silva

Até 49 anos: 3º lugar, João Fulop

Maiores de 50 anos: 1º lugar, Reinaldo Ferreira

Até 39 anos, no feminino: 1º lugar, Karliz da Silva Correa.

Truco:

1º lugar, com a dupla José Aparecido da Silva e Osvaldo Ventura da Silva

2º lugar, com a dupla José Pereira de Araujo e Rubens Ventura da Silva

Futsal: 3º lugar

Futebol suíço livre: 2º lugar, com o artilheiro da competição (Fernando) e o goleiro menos vazado (Adalberto).

